

Paulo Souto: “Quero trabalhar pela Bahia em vez de ficar dando desculpas”

“Se eleito, não vou ficar procurando desculpas, ou apontando culpados, para as dificuldades que certamente encontrarei pelo caminho. Assumirei a minha responsabilidade com a Bahia e não sossegarei um minuto até que os principais problemas do estado estejam em ordem”, afirmou Paulo Souto (DEM), durante a Convenção Partidária que oficializou a sua candidatura a governador na chapa majoritária da oposição, ao lado de Joaci Góes (PSDB), candidato a vice, e Geddel Vieira Lima (PMDB), a senador, no final da manhã desta quarta-feira (18), no Espaço Unique, em Salvador.

Celebrando a histórica união das forças oposicionistas por uma Bahia melhor, que aglutinou 17 partidos, podendo ainda ser ampliada, Paulo Souto observou que há dois anos, os cidadãos de Salvador e Feira de Santana deram uma lição em quem achava que essas cidades se curvariam a chantagens e ameaças. “O povo mostrou que é soberano e elegeu ACM Neto e José Ronaldo. Quando o povo quer, não adianta ameaçar, não adianta mentir, não adianta vir com tropa de ministros ou com presidente, porque a vontade popular vale mais do que as ameaças de um partido que está achando que virou dono da Bahia”.

O candidato da oposição a governador foi veemente ao asseverar que o sentimento dos baianos é de mudança. “As pessoas querem voltar a confiar em seus governantes. E a falta de confiança no governo atual é porque ele promete e não entrega. Não tem compromisso com a verdade e nem com a nossa terra. Está aí há oito anos e até hoje fala em herança maldita. Não reconhecem que são eles os principais responsáveis pela situação caótica de nosso estado”.

Para Paulo Souto, hoje existem duas Bahias. “Existe a Bahia da propaganda do Governo do Estado, onde tudo é uma maravilha. E a Bahia de verdade, onde vivemos e nada vai bem. A verdade é que nos assuntos que fazem diferença em nossas vidas – seja na educação, na saúde ou na segurança – este governo deveria se desculpar com o povo baiano por todo o mal que tem feito. Em apenas sete anos, por exemplo, mais de 36 mil baianos foram assassinados”.

“Nas mãos do PT, a Bahia é um navio sem rumo. Não sabe para onde quer ir”, disse Paulo Souto, destacando ainda que o estado vem perdendo o

protagonismo no Nordeste. “Sob a gestão petista, estamos perdendo espaço para Pernambuco, para o Ceará. Antes deles, nós éramos a 6ª economia do País. Hoje caímos e temos o 8º PIB estadual. Fomos superados por Santa Catarina e o Distrito Federal”.

Para Souto, a impressão que fica é que o tão celebrado alinhamento do PT baiano com o governo federal trouxe mais malefícios do que benefícios. “Até hoje o nosso estado é o único que ainda não teve a BR-101 duplicada. O alinhamento na Bahia só está servindo para nos transformar num estado servil, que aceita qualquer decisão do Governo Federal, mesmo que essa decisão não nos seja favorável. A impressão que fica é que a Bahia fica de joelhos, quando se trata da relação governo do Estado com governo Federal”.

Alertando para as promessas do PT a cada véspera de eleição, Souto lembrou que há quatro anos foi a ponte Salvador-Itaparica, o Porto Sul, o novo aeroporto de Ilhéus, e nada disso se transformou em realidade. “Este ano, voltaram a prometer tudo o que prometeram há quatro anos e muito mais. Eles não têm pudor nem limite para a mentira. Mas, como já disseram: ‘ninguém consegue enganar todas as pessoas o tempo todo’. A resposta virá nas urnas. Chega de promessas vazias. Eu só vou prometer o que puder cumprir. E sei que é possível sim fazer mais e melhor do que o que está sendo feito. Para isso, contarei também com o senador Aécio Neves, que se for eleito presidente da República, será um grande parceiro da Bahia”.

Convicto da possibilidade de que a vida dos baianos pode melhorar, o candidato da oposição a governador garantiu imprimir um novo ritmo de crescimento ao estado e combater a violência de forma sistemática e eficiente. “É possível sim trabalhar para que a Bahia recupere a sua imagem e volte a atrair investimentos. Deixe de ser um dos estados mais violentos do Brasil e volte a ser destaque no noticiário nacional pela alegria, cultura e festas. É possível melhorar as finanças de nosso estado, para que ele possa voltar a investir em áreas básicas como saúde, educação e segurança”.

Paulo Souto assumiu o compromisso de fazer o melhor governo de sua vida. “Vou assumir pessoalmente a responsabilidade de conduzir as principais áreas do meu governo. O governo do estado tem o dever moral de tratar melhor a nossa gente, de cuidar melhor das nossas crianças, de dar mais

segurança às famílias de todos os baianos, de oferecer uma educação de mais qualidade, que dê mais oportunidades para nossos jovens, de trabalhar sem cessar por um sistema de saúde mais digno para todos, que respeite cada paciente, que respeite cada vida humana”.

Para Souto, chegou a hora de a Bahia ser tratada novamente com respeito e seriedade. “No meu governo, podem ter certeza, melhorar a vida das pessoas vai vir sempre em primeiro lugar. Quero ser governador da Bahia para que nosso estado seja reconhecido por todos, por quem mora aqui e para quem vem de fora, como o melhor lugar para se viver no Brasil. Quero ser governador para que todos os baianos possam viver com menos medo no coração e com mais confiança no futuro. 18 de junho de 2014. Guardem essa data. Hoje, começamos aqui a escrever uma nova história para o nosso estado”.

Ascom DEM-BA